Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CRISE HIPOXEMICA POR CARDIOPATIA EM PEDIATRIA: EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE AEROESPACIAL

Relatoria: Bárbara Catellene Cardoso da Costa

Autores: Patila Deise da Silva Santos
Samara Santos Torres

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A crise hipoxêmica por cardiopatia é uma condição clínica caracterizada pela piora súbita da hipóxia, por falha no suprimento das necessidades metabólicas do organismo, ocasionando a acidose metabólica grave. Na Tetralogia de Fallot, cardiopatia congênita e multifatorial, o estado hipoxêmico se faz habitualmente presente, com perfil cianótico devido obstrução na via de saída do ventrículo, devido alteração anatômica básica, diretamente ligada ao hipofluxo pulmonar, com possibilidade diagnóstica e melhor prognóstico se descoberta ainda na infância. Objetivo: Descrever experiências vivenciadas na remoção aeromédica de paciente pediátrico com crise hipoxêmica como consequência da Tetralogia de Fallot. Método: Trata-se de um estudo descritivo, realizado em setembro de 2022, após uma remoção aérea de paciente pediátrico com crise hipoxêmica como consequência da Tetralogia de Fallot, previamente internado em hospital de pequeno porte em cidade do interior, sem condições locais de tratamento. Resultados e discussão: O transporte aéreo seguro depende do conhecimento da equipe acerca da fisiologia de voo e dos impactos que o paciente poderá sofrer durante a remoção, tais como: alteração de pressão arterial e padrão respiratório, observados durante o transporte, tendo em vista a cardiopatia de base do paciente, que interferiu diretamente no padrão respiratório e hemodinâmico, evidenciado por padrão respiratório ineficaz, sendo necessário o ajuste da suplementação de oxigênio em face de piora de desconforto respiratório após decolagem, e suporte hemodinâmico através de droga vasoativa. Vale ressaltar, que aspectos como ansiedade e medo interferem na clínica do paciente e precisam de atenção e de cuidado humanizado especialmente em pediatria. Conclusão: Ao final dessa experiência percebe-se que os pacientes com crise hipoxêmica por cardiopatia de base necessitam de cuidados específicos, sistematizados e de referência. Evidenciando também a segurança, velocidade e versatilidade que a remoção aérea garante aos pacientes que necessitam de transferência por via aérea.